

O Novo Alfange

Notícias de Proença-a-Jovem

21/03/2015

Síntese dos últimos anos



JOÃO M. A. SOARES

Notícias da terra

Um investigador da Universidade do Minho descobriu que Ronaldo tem raízes em Proença-a-Jovem!

Um especialista em Antropologia que se dedicou a estudar as árvores genealógicas de várias figuras públicas, descobriu, sem margem para dúvidas, que o trisavô materno de Ronaldo nasceu no lugar de Sobreira dos Gaios no Concelho de Proença-a-Jovem, tendo feito parte da

tripulação da esquadra que aportou na Madeira em 1828 por ocasião do desembarque Miguelista.

Contactado telefonicamente pelo O Novo Alfange, Ronaldo mostrou-se surpreendido mas prometeu estudar a notícia.

Trisavô materno de Ronaldo é de Proença-a-Jovem!

Ronaldo deseja visitar Proença

Na sequência da notícia que revelou a ligação dos ancestrais de Ronaldo a Proença, o campeão português diz-se entusiasmado com essa sua ligação ao continente e prometeu visitar Proença e o seu clube de futebol.

Ronaldo apaixona-se por Proença

Na passada quarta-feira Ronaldo começou a sua prometida visita ao Concelho de Proença e ficou impressionado pela qualidade de vida no Concelho e pelo entusiasmo dos jovens

futebolistas do Proença Futebol Clube, muito especialmente o jovem Penisco cujas potencialidades o impressionaram.

Ronaldo desentende-se com o Real Madrid

...

Foi hoje conhecido um conflito – aparentemente insanável – entre Ronaldo e o Real Madrid, depois do jogador ter lançado uma OPA, na Bolsa de Madrid, para a compra do clube.

O facto de o actual presidente ter considerado a OPA como “hostil” criou uma incompatibilidade irreversível entre jogador e clube.

Ronaldo anunciou para amanhã uma Conferência de Imprensa sobre o assunto.

O Novo Alfange



JOÃO M. A. SOARES

Notícias de Proença-a-Jovem

21/03/2015

Síntese dos últimos anos

Notícias da terra

Bomba! Ronaldo abandona o futebol profissional e decide dedicar-se o futebol jovem e adquire o Proença Futebol Clube

Inesperadamente, Ronaldo anunciou hoje que após o conflito com o Real Madrid, decidiu mudar o seu estilo de vida, sem abandonar a sua paixão de sempre que é o futebol.

Nesse quadro centrará a sua

Na Madeira escolheu o seu “antigo” Andorinha de Santo António e no continente o Proença Futebol Clube, clube do campeonato regional e onde, por tradição, só têm jogado jogadores locais, que descobriu

Ronaldo compra Proença Futebol Clube!!!

futura actividade no mundo dos negócios e decidiu adquirir um clube de futebol na Madeira e outro no continente.

recentemente após a revelação das suas ligações familiares a aquele Concelho.

O craque do Proença diz-se entusiasmado!

Penisco, a jovem esperança do Proença Futebol Clube e do futebol Português, manifestou-se entusiasmado com a notícia de que Ronaldo adquiriu o clube.

«Vou ter as condições de treino que nunca tive e acho que a selecção me espera!» - disse Penisco ao nosso jornal.

Uma oportunidade única

...

Um facto aparentemente impensável transformou a realidade desportiva e talvez social de Proença-a-Jovem.

De facto a até agora desconhecida ligação de sangue entre Ronaldo e Proença irá proporcionar que as atenções do futebol português e quiçá mundial, se irão centrar nesta nossa Proença.

Com isso abre-se um brilhante futuro desportivo para o diamante em bruto que dá pelo nome de Penisco assim como muitas outras oportunidades se perfilam no domínio socio-económico.

Assim saibamos aproveitá-las!



Notícias da terra

Incrível ! Ronaldo inscreveu-se como jogador no Proença Futebol Clube

Ronaldo decidiu continuar a maravilhar os amantes do futebol, continuando a jogar.

Agora no Proença Futebol Clube, o seu novo clube.

O Proença Futebol Clube não pára de ganhar

Desde que Ronaldo começou a jogar no Proença Futebol Clube os estádios onde a equipa joga enchem-se, a oferta de patrocínios não pára e os resultados cifram-se em 95% de

Ronaldo catapulta Proença Futebol Clube para o topo!!

vitórias.

O entusiasmo dos jovens levou o clube a abrir uma escola para infantis e jovens futebolistas e a Assembleia Municipal da Autarquia aprovou uma taxa de protecção civil de 5€ por cada espectador no estádio local com vista a dotar os bombeiros dos meios necessários para enfrentar qualquer acidente.

Ao lado de Ronaldo, Penisco brilha!

Confirmam-se os melhores prognósticos sobre a valia do jovem Penisco, fruto do seu entrosamento com a arte de Ronaldo que nos confiou em

exclusividade acreditar que Penisco seja o seu sucessor.

Como é possível?

...

Numa região pobre em que os recursos naturais principais são as pessoas, a chegada de Ronaldo, a crescente popularidade de Penisco e a importância crescente do Proença FC e do Conselho pareciam constituir um irresistível poder aglutinante. Surpreendentemente a inveja, a mentira e os argumentos capciosos começam a surgir para por em causa um projecto em que todos pareciam acreditar.

O pior da alma portuguesa teima em marcar a sua presença.

Esperemos que o Regulador destas matérias tenha bom senso, a coragem e a independência para não lavar as mãos como Pilatos ou pior não decida em função de ruídos mediáticos que só prejudicam Proença-a-Jovem e os seus habitantes.

O Novo Alfange

Notícias de Proença-a-Jovem

21/03/2015

Síntese dos últimos anos

Notícias da terra

Vozes críticas levantam-se contra a presença de Ronaldo no campeonato regional

A federação portuguesa da bola recebeu várias queixas de clubes do campeonato regional contra a presença de Ronaldo na equipa do Proença Futebol Clube. As queixas são de diversa natureza, e variam entre a “anormal dominância” do

homens mais ricos do país, quando ainda há tanta gente a viver com dificuldades no concelho e no país.

Alguns dos restantes clubes do campeonato regional dirigiram-se igualmente à Federação e ao Secretário

Federação Portuguesa da Bola recebe várias queixas contra a presença de Ronaldo no Proença Futebol Clube

Proença, o carácter não indígena de Ronaldo, os seus hábitos sociais e a sua desproporcionada experiência e exagerada qualidade futebolística, tendo em atenção colegas de equipa e adversários.

A delegação do Partido dos Pobres e Remediados já emitiu um comunicado manifestando-se contra a ofensa que representa ter no Concelho e no clube um dos

de Estado do Desporto denunciando o facto de estarem a ser prejudicados pelas vitórias de Ronaldo (que consideram concorrência desleal) e que consideram responsável pelo desinteresse dos espectadores pelos jogos dos respectivos clubes.

Espera-se uma resposta da Federação nos próximos dias.

A Federação decidiu!

...

A federação portuguesa da bola convocou uma conferência de imprensa sobre o “caso Ronaldo” e decidiu. O jogador Ronaldo pode jogar no Proença, desde que respeite as seguintes regras:

- Se apresente equipado com chuteiras de 4 quilos cada, com vista a não destoar do desempenho dos restantes colegas;
- Viva numa habitação social da Autarquia e se abstenha de qualquer manifestação pública que revele as suas disponibilidades financeiras;
- Que os clubes que defrontam o Proença possam reduzir um metro na altura e dois na largura das respectivas balizas;
- Que o Proença F.C. não poderá ter resultados financeiros superiores à média dos clubes do campeonato regional, revertendo o excesso para os restantes clubes do campeonato e para outras modalidades.

Estas regras serão revistas no prazo máximo de seis meses.

O Novo Alfange

Notícias de Proença-a-Jovem

21/03/2015

Síntese dos últimos anos

Notícias da terra

Ronaldo desiste...

Perante as regras impostas pela FPB, Ronaldo decidiu abandonar a sua actividade

conflitos entre os clubes do regional afastaram anunciantes, provocando o

suicidou-se...

Sucedem-se as notícias de refregas entre prós e contras

Ronaldo desiste de Proença-a-Jovem...



como jogador do Proença e dedicar-se à pesca, na Madeira.

A saída de Ronaldo deixou os estádios desertos e os

fecho de alguns clubes.

A escola de jovens talentos futebolísticos fechou por desinteresse crescente de pais e alunos e o Penisco

Ronaldo e vários cientistas sociais publicaram teses mostrando, com este exemplo, os malefícios da excelência.

Penisco vai a enterrar e a Federação Portuguesa da Bola subsidia a cerimónia

O pinheiro-bravo em Portugal De Rei a parente pobre

João M. A. Soares

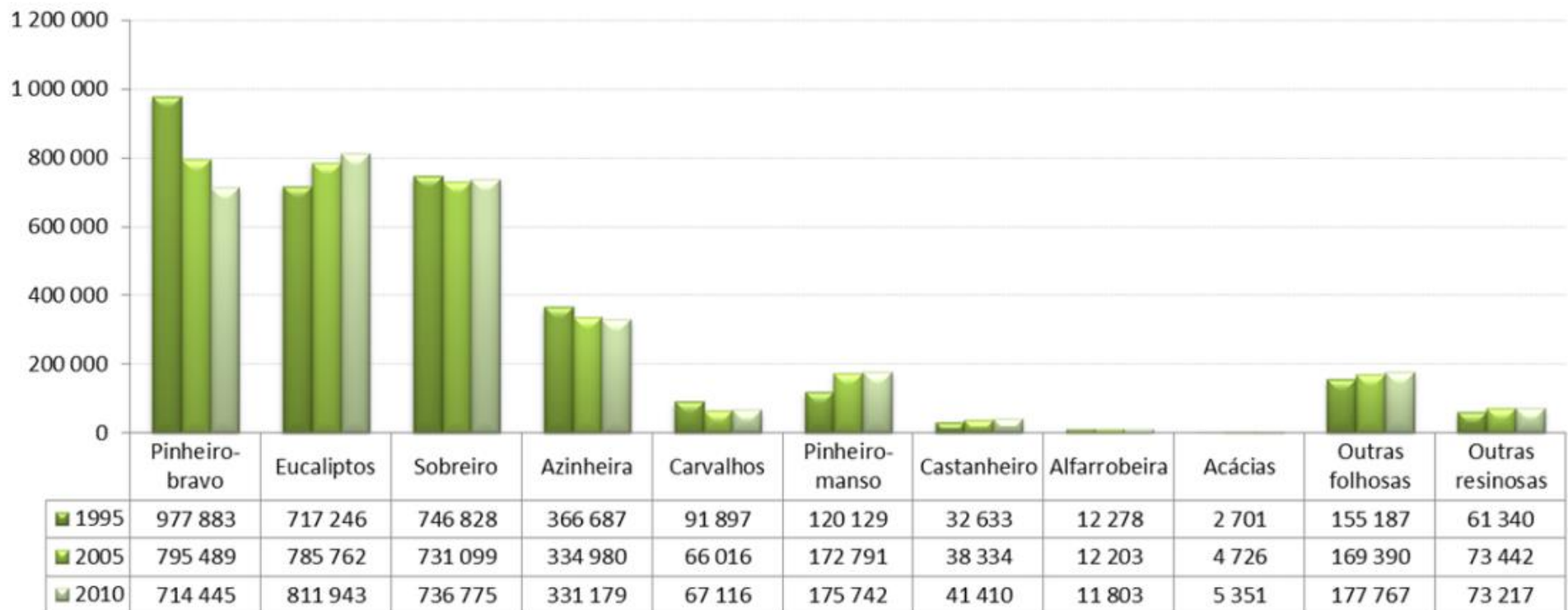
**Conferência *Floresta e Território: Riscos, Economia e Desafios*
Centro Ciência Viva da Floresta
Proença-a-Nova, 21 de Março de 2015**



1. Os primórdios do Pinheiro-bravo¹ em Portugal e dados dos diferentes Inventários Florestais

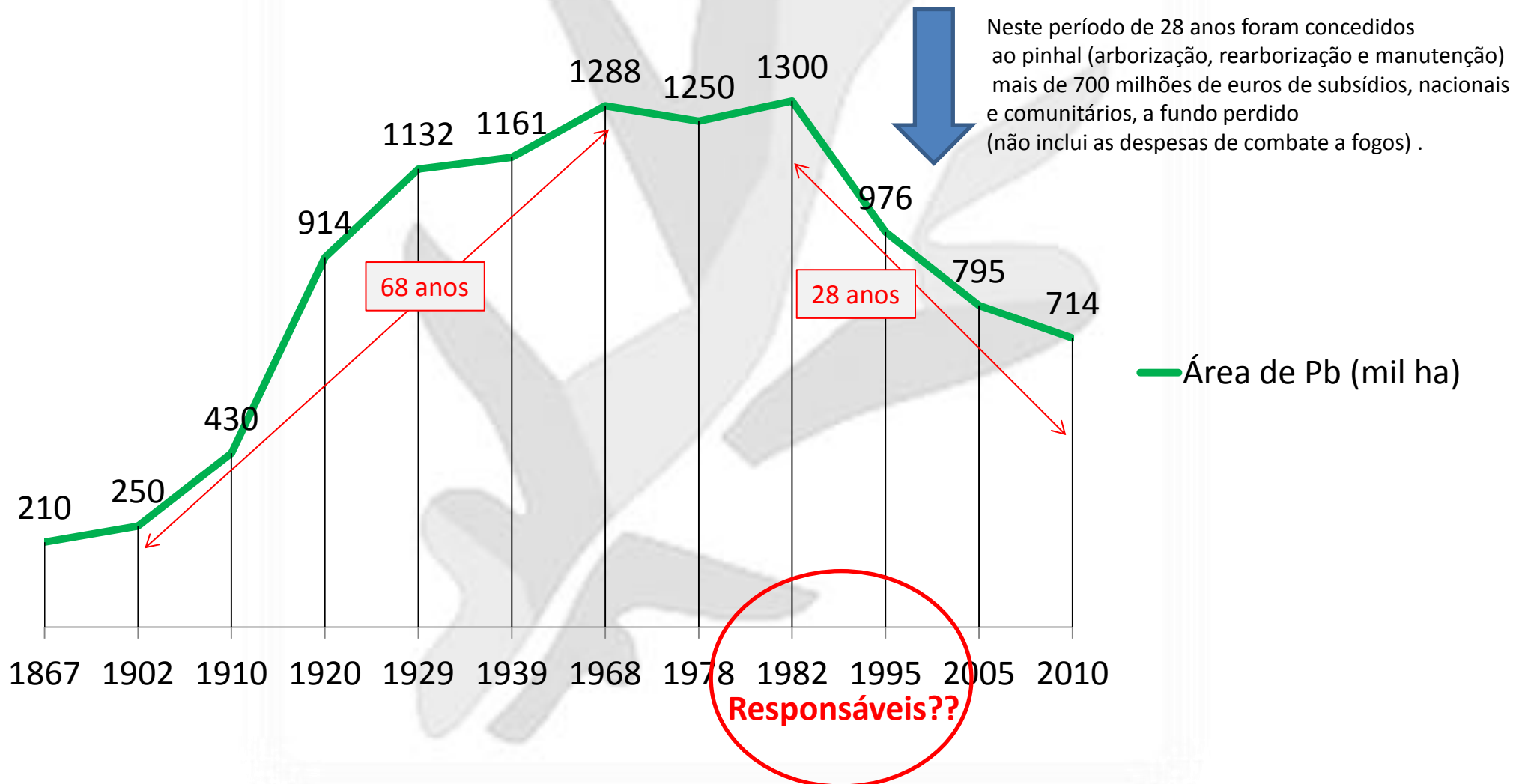
¹ Sub-espécie *escarena*, a que sucedeu a sub espécie *atlântica*

1.1. Evolução da área florestal por espécies



FONTE: 6º IFN

1.2. Área de Pinheiro bravo



1.3. Dimensão média da Floresta Privada em Portugal

	≤ 1 ha	1 a 5	5 a 20	20-100	> 100 (a)
nº proprietários	31%	30%	14%	10%	15%
Área	10%	16%	1%	7%	55%

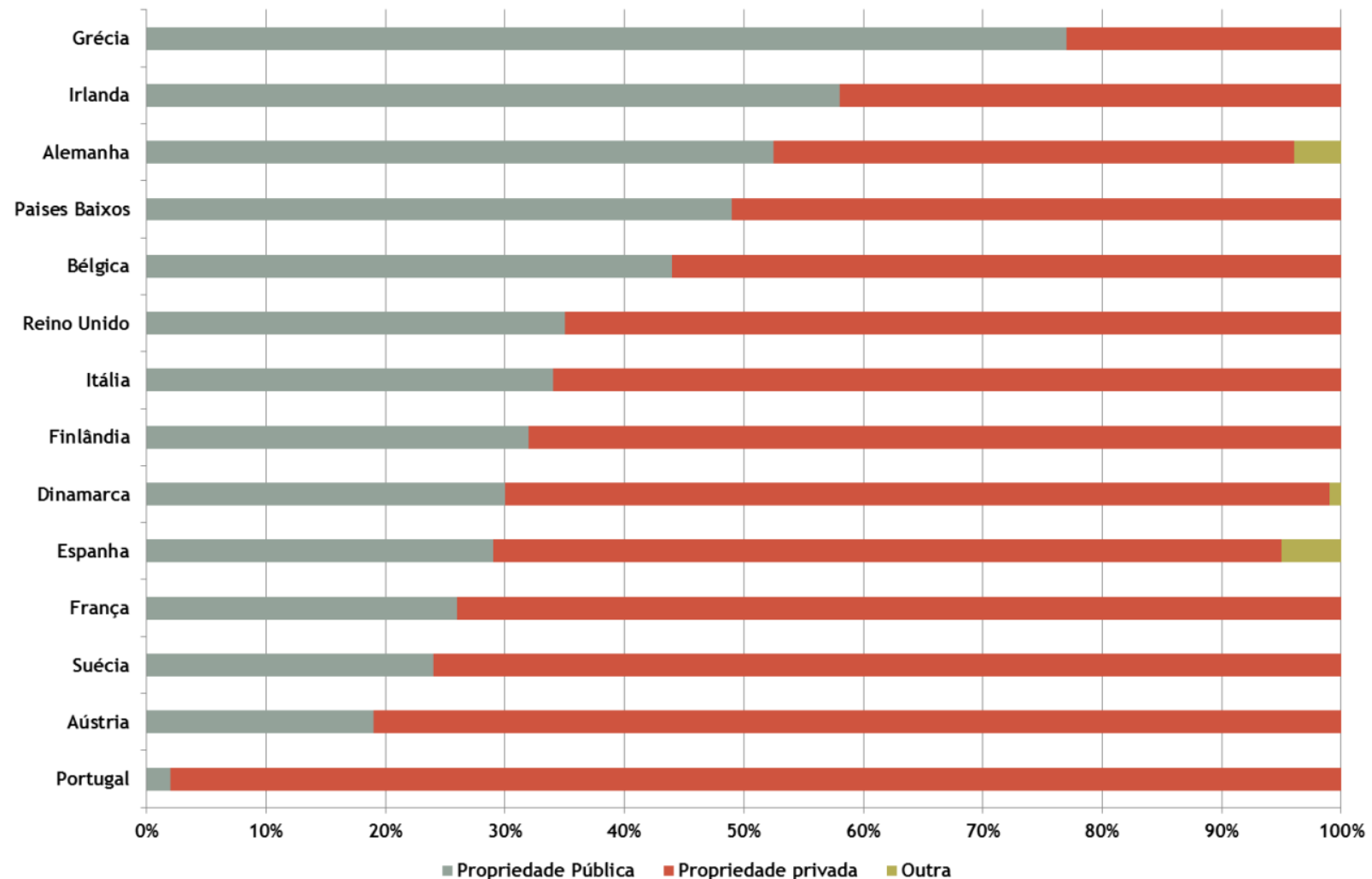
(a) Especialmente Sb + Az

31,7% da área de Resinosas é área de domínio público ou baldia gerida pelos Serviços Florestais

In Livro Verde Sobre a Cooperação. Ensino Superior-Empresa. CESE. 1998

1.3. Estrutura Fundiária da Floresta Portuguesa

Comparação do peso da propriedade privada entre vários países da UE (Fonte: FAO, 2010)



2 – A indústria de serração

Nas indústrias da madeira e do mobiliário não há nenhum caso de centros de I&DE próprios das empresas com a relevância dos que existiram no sector papelheiro, nem iniciativas do tipo do Projecto RAIZ ou do Projecto QUERCUS (Livro Verde, 1998)

2.1. Inquérito 1959

Mandado fazer pelo Sub-Secretário de Estado de Comércio e Indústria

O que mostrou o Inquérito:

- Situação excepcionalmente crítica devido a:
 - Fim do condicionamento industrial em 1947
 - Excesso de unidades
 - Falta de equipamento de formação
 - Baixos salários e economia paralela
- Definição de serração
 - Unidade fabril que recebe madeira em rolo ou em prancha, para a transformar, por serragem mecânica em produtos para a construção ou embalagens.

2.1. Inquérito 1959

Resultados (grandes números):

- 1155 serrações → (60% com < 10 operários)
- 16534 pessoas
- Produção →
 - 1/3 exportação (produção principal – caixas)
 - 2/3 mercado interno

2.2. Missão BM/PFP 1982

O futuro do desenvolvimento da indústria da serração depende muitíssimo das medidas a tomar a nível nacional.

Conclusões/Recomendações

1. Órgão coordenador de políticas (integrando 14 entidades!)
2. Eleger (politicamente) uma entidade coordenadora de entre as 14 (M. Comércio)
3. Criar um Centro Técnico para os produtos da madeira (mais vale acrescentado!)

2.2. Missão BM/PFP 1982

4. Introduzir incentivos financeiros para a tecnologia e para a I&D
5. Plantar!
6. Análise do padrão da produção actual
7. Racionalizar a exploração, escolha/triagem e distribuição
8. Estudo do mercado acessível
9. Normalização internacional do Pb e sua aplicação na construção pública
10. Transportes

2.3. Inquérito 1986

DGI e IPF

Resultados (grandes números):

- 1092 serrações → (34% depois de 1975)
- 14037 pessoas
- Consumo de toros → 4 milhões de ton (90% Pb)
- Produção → 1,865 milhões m³ (<> a 54% da capacidade)
 - 40% construção (94% para o m. i.) e 44% paletes (93% para o m. e.)

3 – O que diziam os Estudos... e outros

3(1) O que diziam...

- 1982 – **Portuguese Coniferous Sawnwood – Market Potential.**
Projecto Florestal Português/Banco Mundial

The resource that will be available up to the year 2000 is unlikely to prove suitable to develop any substantial export trade.

- 1990 - O que se passa no pinhal, isso sim, é que o fogo obriga muitas vezes à remoção e à utilização industrial precoce de povoamentos adultos, mas que ainda não estariam em idade de corte, e a Natureza (ou o Homem) vêm substituindo esses povoamentos de alto valor madeireiro por povoamentos jovens de (ainda) baixo valor lenhoso. Outro problema, bem mais grave, ocorrerá se novos fogos percorrerem os jovens pinhais, antes de eles poderem produzir a semente necessária à sua regeneração.

3(2) O que diziam...

- (cont.) Daí a obrigatoriedade de intervir no renovo da regeneração natural, de modo a converter matagais com pinho bastio, em verdadeiros povoamentos de pinheiro-bravo. Esta é – ou devia ser – a grande preocupação da fileira florestal, que tem no pinho a sua principal fonte de matérias-primas, seja a serração, seja a indústria dos produtos resinosos, seja ainda a indústria dos painéis de madeira, cuja vocação é transformar material lenhoso menos nobre oriundo de desbastes e de desperdícios da exploração florestal e não utilizar madeira resultante de cortes extensos e prematuros de povoamentos jovens. **(DGF)**

3(3) O que diziam...

1994 - The Competitiveness of Portugal – Forestry Management Action Initiative Summary

Não há atractivo para plantações de pinhais² porque há falhas em aproveitar o valor total da madeira (enfoque nos produtos “simples”), existe elevada divisão da propriedade, ausência de economia de escala, fornecimento inconstante e dificuldades logísticas.

Diz a Monitor, em resumo, como conclusão que apelidou de “mensagem chave” que “o *cluster* florestal português está em crise grave, mas, se acções apropriadas e radicais forem tomadas agora, então o *cluster* ainda pode ser salvo”. (sic).

In Conferência do Autor no âmbito do “PDR – A última oportunidade”, promovida pelo Correio Agrícola em Março de 1994

² Pb – TIR 2% 40 anos; Sb – TIR 2,5% 140 anos; Euc – TIR 6% 24 anos

3(4) O que diziam...

1996 – Propostas para o Desenvolvimento Sustentável da Floresta Portuguesa. Um estudo independente preparado para a Portucel, Sonae, Soporcel e CAP, pelo Banco Português de Investimento, Agro-Ges e Jaakko Poyry

Entre 1987 e 1992 verificou-se uma redução de 300 mil ha de Pinheiro bravo, em resultado de uma elevada taxa de incêndios não compensada pela arborização e/ou rearborização.

A incidência dos incêndios em classes jovens faz temer seriamente o sucesso da regeneração natural.

1998 – Livro Verde da Cooperação do Ensino Superior-Empresa. CESE

Nos últimos 15 anos as áreas existentes foram fortemente delapidadas como consequência de uma fortíssima incidência de incêndios, de uma baixa taxa de florestação e de uma sobre-exploração do stock existente.

3(5) O que diziam...

- 2009 - Se nada for feito, restam três hipóteses aos industriais: fechar fábricas, importar madeira ou emigrar. O cenário é traçado por **Fernando Rolin, da Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP)**. A razão? O pinhal nacional não irá conseguir abastecer a indústria num futuro muito próximo. *In Público*

O pinheiro-bravo encontra-se ligado a algumas das melhores coisas, mas também a algumas das piores que se fizeram em matéria de florestação no nosso país. Joaquim Sande Silva *in* Pinhais e Eucaliptais. 2007

4 – A evolução recente do consumo de Pb e seu cotejo com o Acréscimo Anual corrente que decorre dos Inventários, mostra que a sobre-exploração do recurso continua

4.1. O que é possível saber do consumo actual

BALANÇOS OFERTA/PROCURA (1000 m³ c/c)

	1991 (3)	2013 (4)
OFERTA INTERNA (1)	5900	2900
PROCURA (2)	7149	5600
Serrações	(5100)	(2100)
Celulose	(890)	(860)
Painéis Partículas/Fibras	(800)	(900)
Energia	(.)	(1600)
Contraplacados	(51)	(.)
Mobiliário	(90)	(40)
Carpintaria	(180)	(100)
Exportação	(35)	(.)
SALDO (1) - (2)	-1249	-2700

(r) - Equivalente em madeira redonda

(3) - 1º Congresso das Indústrias da Madeira (Março de 1991)

(4) – Estimativa a partir do estudo da AIFF e da apresentação do Centro PINUS de Janeiro de 2015

4.2. Distribuição da área (ha) autorizada ou validada por ocupação florestal e tipo de acção (arborização ou rearborização)

8 meses – Outubro de 2013 a Junho de 2014

	Autorização			Comunicação			TOTAL	TOTAL
Ocupação proposta	Arborização	Rearborização	Sub-Total	Arborização	Rearborização	Sub-Total	RJAAR	Necessário para manter o recurso
Eucalipto-comum	654	3 514	4 168	184	328	512	4 680	22 500
Pinheiro-bravo	6	23	29	5	9	14	43	13 600

Fonte: ICNF, 2014

De Rei a parente pobre?
E responsáveis?
Todos ou ninguém?

...

Como na “estória” do Ronaldo e do Penisco no
Futebol Clube de Proença-a-Jovem...

Obrigado!

E agradecimentos ao O Novo Alfange...

jmaslda@gmail.com
rita_kayseller@hotmail.com

Backup

Item	Pinheiro bravo	Eucalipto	Unidade
AMA	5,2	8m3cc/ha/ano Pb; m3ssc/ha/ano Euca.	
Área	714	812k ha	
Idade de Corte	35	12Anos	
# Cortes/ciclo	1	2	
Área Teórica de Reposição de Stock	20,4	33,8k ha	